



## EDITORIAL

A equipe editorial da Revista Textos Graduated tem o prazer de apresentar a nossa mais nova edição, "Interseccionalidades, Feminismos e Novas Perspectivas"! O Volume 9, número 1 de 2023, conta com três resenhas e seis artigos que desenvolvem leituras diversas sobre temas pertinentes às Ciências Sociais na atualidade.

O artigo que abre essa edição é "**PROFISSIONAL DA SAÚDE: O ESTIGMATIZADO NO CONTEXTO DO CORONAVÍRUS**", de Frederico Augusto Gouvêa de Melo, Júlia Gabriela de Castro Vander, Maria Fernanda Alves Vargas e Pedro Henrique Silva de Araujo. Em meio à pandemia do Novo Coronavírus, os autores apresentam dados sobre as dificuldades e preconceitos vividos pelos profissionais de saúde no Brasil. A estigmatização em relação à transmissão do vírus, as preocupações e os preconceitos vividos por aqueles que estavam na linha de frente contra a Covid-19 estão entre as temáticas abordadas neste artigo, que busca oferecer uma perspectiva alternativa sobre a pandemia recente.

Em seguida, o artigo apresentado é "**CONFLITOS E TRANSGRESSÕES: O PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO**", escrito por Irene do Planalto Chemin. A autora analisa o processo e os desafios relacionados ao uso de podcasts como ferramentas educacionais. O estudo abrange desde a adesão dos professores e seu planejamento pedagógico, que inclui o podcast, até a aplicação da ferramenta e a avaliação dos resultados. As dificuldades encontradas pelos alunos foram categorizadas e associadas a temas como Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, educação transgressora, cultura ciborgue e capital cultural.

A edição também conta com o artigo "**CONFLITOS GERACIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NO FAZER ANTROPOLÓGICO**", de Tifani Isabele de Fraga Medeiros. O artigo explora as relações entre antropólogos e suas influências geracionais no processo antropológico/etnográfico em constante transformação. Também são abordadas as consequências causadas pela pandemia de Covid-19 no que tange às adaptações da área, como a aceitação de etnografias online, além de destacar a presença dos "*outsiders within*" como agentes dessas modificações.

O quarto artigo presente no editorial é intitulado "**FALANDO DE RAÇA NO EXÉRCITO BRASILEIRO: ESTRUTURA, ENSINO E INSTITUIÇÃO**", de Elloiza Sena Alves de Lima, Esther Krüger Silveira e Marina Panziera Alves, nos convida à reflexão sobre o racismo no Exército Brasileiro. O artigo aborda o racismo velado na instituição, discutindo sobre como esse problema não recebeu a devida atenção ao longo do tempo, sendo naturalizado durante o percurso da instituição. A análise inclui desde a formação da Força Expedicionária Brasileira até a sua constituição atual, que conta com a presença de apenas um general negro, o décimo primeiro a atuar ao longo da história do Exército. Além disso, as autoras abordam a importância dos teóricos raciais na compreensão dessa questão, questionando como a legitimação do racismo velado em uma instituição do Estado reflete a realidade na sociedade brasileira como um todo.

Em "**PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS DA UFRB**", Mirele Silva Santos busca compreender como os estudantes lidam com os desafios da permanência no ensino superior. A partir de uma pesquisa baseada em entrevistas semiestruturadas, na observação participante e na utilização de diários de campo, a autora destaca os pontos de maior dificuldade e, em seguida, apresenta algumas estratégias utilizadas pelos estudantes para superar as adversidades.

Por fim, no artigo "**REPENSAR O URBANO: CONTRIBUIÇÕES DA CRÍTICA FEMINISTA INTERSECCIONAL PARA O DIREITO À CIDADE**", as autoras Júlia Ferreira de Cássia, Laura Freire dos Santos, Letícia Oliveira Pena, Maria Clara Araújo dos Santos e Ruhana Luciano de França abordam as cidades como resultado do excesso de produção do capitalismo e exploram as relações entre o direito à cidade e o planejamento urbano, utilizando uma abordagem interseccional que considera gênero e raça. O artigo propõe a ideia de uma organização que permita "viver a cidade", superando a dicotomia entre público e privado e levando em conta as particularidades das mulheres marginalizadas.

As resenhas presentes nesta edição surgiram de uma colaboração entre a Editora Jandaíra e a Revista Textos Graduados, com o intuito de destacar obras concebidas por e para mulheres. O propósito é ampliar a perspectiva feminina nas narrativas, abordando histórias, o mundo e a sociedade sob essa ótica. Nesse sentido, três livros da editora receberam análises detalhadas nesta edição.

Na primeira resenha, intitulada "**FEMINISMO INTERSECCIONAL: UMA CRÍTICA À BRANQUITUDE CISHETERONORMATIVA**", Lorenzo dos Santos Konageski resume os principais temas do livro "Feminismos dissidentes: perspectivas interseccionais" (2021), editado por Henrique Marques Samyn e Lina Arao. O livro aborda diferentes temáticas que enriquecem o feminismo, como gênero e identidade étnico-racial, trabalho/práticas sexuais, maternidade, sexualidades e identidades de gênero, corpo e masculinidades. A variedade de temas contribui para a compreensão do feminismo interseccional.

A resenha "**COLORISMO**", da autora Hellen Rodrigues Batista, tem como objetivo destacar as principais contribuições do livro "Colorismo" (2021) da jurista Alessandra Devulsky. A obra aborda a interseção entre o fenômeno do colorismo e as opressões de raça, classe e gênero. A resenha busca elucidar a abordagem da autora, conectando seu trabalho com outras obras renomadas para proporcionar uma exposição mais embasada do tema central do livro.

Na última leitura de nossa edição, a resenha "**TRANSFEMINISMO**", a autora Diana Maciel Dias busca contribuir com o objetivo inicial da obra "Transfeminismo" (2021) da pedagoga Letícia Nascimento. A resenha apresenta a obra de Nascimento e, ao mesmo tempo, reforça a contribuição do livro para a popularização do debate feminista e para a diversificação das vozes no próprio movimento.